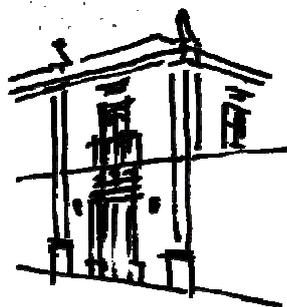


PRÉMIO DE “ARQUITECTURA NO DOURO” 2006



ACTA DA REUNIÃO DO JÚRI

No dia 5 de Dezembro de 2006, pelas 11 horas, reuniu na sede da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, no Porto, o júri do Prémio de Arquitectura no Douro, promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN) e a Comissão Executiva das Comemorações dos 250 anos da RDD, com o apoio da Ordem dos Arquitectos – Secção Regional do Norte (OASRN) e do Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR) – Direcção Regional do Porto.

Nos termos do nº 7 do respectivo Regulamento, integraram o júri e estiveram presentes na reunião o Eng.º Ricardo Magalhães, Vice-Presidente da CCDRN e da Comissão Executiva das Comemorações dos 250 anos da RDD, que presidiu, a Arqt.ª Paula Araújo da Silva, Directora Regional do IPPAR e o Arqt.º João Pedro Serôdio, Presidente da Secção Regional da OA.

O júri, após analisar e validar a listagem das 14 (catorze) obras candidatas ao Prémio de Arquitectura no Douro, constatou uma elevada qualidade das propostas a concurso, revelando um salutar cuidado pela inserção e integração na envolvente, seja ela a estrutura urbana ou a paisagem duriense protegida. Esse cuidado revela ser não apenas promovido pelos projectistas, autores das propostas a concurso, como pelos promotores das intervenções. Essa perspectiva, da necessidade de intervenções cuidadas e qualificadas, alargada à consciência pública, é o motivo último da acção das entidades que promovem o concurso e também o objectivo desejado por todos para a obtenção de um território ordenado, capaz de proporcionar qualidade de vida. De salientar a existência de um número considerável de projectos de recuperação e valorização de património edificado, reveladores, sem dúvida, da importância desse Património nesta região.

Das propostas apresentadas a concurso, que como já dissemos revelam uma qualidade que nos apraz referir, o júri entendeu, por razões que mais à frente se descrevem, distinguir três: a Adega na Quinta da Touriga, do Arqt.ª António Leitão Barbosa, a Remodelação da Casa do Poço, do Arqt.º Manuel Botelho, e o Conservatório Regional de Música de Vila Real, do Arqt.º António Belém Lima.

A primeira, a Adega na Quinta da Touriga, da autoria do Arqt.º António Leitão Barbosa, revela uma estratégia para o desenho de uma construção nova, uma adega de raiz, que tem em consideração o sítio, a expressão de um uso e de um programa definido com poucos recursos formais que se mostram como síntese essencial, descartando todo o excesso, tornando o projecto exemplar no seu cuidado, descrição e integração na paisagem duriense que o prémio pretende promover, por este motivo decidiu o Júri classificar no primeiro lugar, atribuindo-lhe o Prémio de Arquitectura no Douro de 2006.

A Remodelação da Casa do Poço, da autoria do Arqt.º Manuel Botelho, é um projecto de intervenção em património existente, que sem renunciar a uma expressão contemporânea, requalifica e adequa a novos usos, com um cuidado e exacta geometria sem injustificado protagonismo formal. Essa estratégia, que adequa meios formais à escala do local e à expressão que o uso do edifício justifica, também mereceu referencia do Júri, com uma Menção Honrosa, pois é exemplo a reter dos cuidados e da qualidade que este tipo de intervenções devem possuir.

O Conservatório Regional de Música de Vila Real, da autoria do Arqt.º António Belém Lima, é uma obra de qualidade já reconhecida, de inquestionável valor arquitectónico, quer nas relações que estabelece com o património envolvente quer na especulação formal que explora, razões por si suficientes para a sua Menção pelo Júri. A elevada participação pública e de uso à qual a qualidade do edifício não é indiferente, muito pelo contrário, justificariam por si só também referencia, dado que é esse futuro que se deseja às instituições e ao seu desenho, que possam contribuir activamente para o desenvolvimento das actividades que albergam e que propiciem o desenvolvimento das populações e regiões onde se inserem. Por estas razões entendeu este Júri acrescentar ao já extenso curriculum desta obra e do seu reputado autor mais esta Menção Honrosa.

Mais decidiu o júri que o Prémio e Menções Honrosas atrás referidas serão entregues na sessão pública a realizar no próximo dia 14 de Dezembro, na Casa da Companhia/Museu do Douro, conforme previsto no programa das Comemorações dos 250 anos da Região Demarcada do Douro.

Porto, 5 de Dezembro de 2006

O Júri,

Eng.º Ricardo Magalhães

Arqt.ª Paula Araújo da Silva

Arqt.º João Pedro Serôdio